

Regional de Diamantina promove capacitação para descentralização do Sistema de Informação sobre Mortalidade

08 de Novembro de 2019 , 17:32

Na manhã desta sexta-feira (8/11), referências técnicas municipais do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), da epidemiologia e responsáveis pela digitação das declarações de óbitos (DO) se reuniram no auditório da [Regional de Saúde de Diamantina](#) para uma capacitação. O objetivo foi promover a descentralização da digitação do SIM e a gestão eficiente do sistema por parte dos profissionais que atuam nos municípios.



O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) foi desenvolvido e implantado no Brasil pelo Ministério da Saúde, em 1975. É um sistema de vigilância epidemiológica nacional, cujo objetivo é captar dados sobre os óbitos do país, a fim de fornecer informações sobre mortalidade para todas as instâncias do sistema de saúde.

A coordenadora do Núcleo de Vigilância em Saúde da Regional e referência técnica do programa, Mariana Cristina Rocha, destacou a importância da ação. “Considero o momento como um marco para a vigilância em saúde da regional de Diamantina, pois, até então, o SIM era o único sistema de informação da vigilância epidemiológica que ainda se encontrava centralizado na regional. A partir de agora, os municípios terão maior autonomia, bem como um melhor gerenciamento e gestão do SIM em âmbito local. Porém, vale ressaltar que a não alimentação do sistema irá comprometer o repasse de recursos financeiros vinculados ao bloco de vigilância à saúde, valores esses que são liberados pelo Ministério da Saúde aos municípios”, frisou Mariana.

Para a referência técnica do SIM no município de Sabinópolis, Silvia Nara de Souza Ferreira, a possibilidade de poder gerar relatórios e cruzar informações dentro do SIM vai ajudar muito e poderá ser um divisor de águas para o controle da mortalidade no município. “Saio da capacitação muito animada. O momento de alinhamento e troca de informações foi bastante rico, tudo repassado pelos

técnicos da Regional de forma clara e objetiva. Com as informações que temos agora e com a autonomia que nos foi dada, entendo que vamos poder planejar e atacar de forma mais contundente os problemas ligados à mortalidade em nosso município”, destacou Silvia.

A capacitação foi promovida e organizada pelo setor de vigilância em saúde e também contou com a participação da referência técnica na instalação do SIM, Paulo Henrique Araújo. Ao todo, foram capacitados 45 profissionais, vindos dos 33 municípios que fazem parte da Regional de Saúde de Diamantina.

Por Ricardo Maciel

[Enviar para impressão](#)